

# UM ESTUDO SOBRE AS CRENÇAS DE AUTOEFCÁCIA DOCENTE PARA O USO DAS TDIC DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4<sup>a</sup> edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021  
ISBN dos Anais: 9786581152260

SANDER; Giovana Pereira <sup>1</sup>, RODRIGUES; Zionice Garbelini Martos <sup>2</sup>

## RESUMO

Este resumo trata-se de um recorte de uma pesquisa sobre as crenças de autoeficácia docente em relação ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) de professores que ensinam Matemática na Educação Básica a luz da Teoria Social Cognitiva. O objetivo aqui é analisar as crenças de autoeficácia docente para o uso das TDIC de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia enquadra-se como pesquisa descritiva com uso de métodos mistos (quanti-qualitativa). Para a coleta dos dados foi elaborado um formulário *online* (questionário), disponibilizado via *link* por *e-mail* e outros meios digitais para caracterizar os participantes e conhecer quais TDIC são utilizadas para ensinar Matemática; e uma escala de autoeficácia docente para o uso das TDIC elaborada e validada para essa pesquisa. A escala foi composta por 11 afirmações apresentadas no formato *likert* que descrevem o sentimento de capacidade em possíveis ações docentes em situações de ensino de Matemática com o uso das TDIC. Para cada afirmação, era comparado o sentimento descrito com a percepção do seu próprio sentimento em relação àquilo que está descrito. As alternativas foram: concordo totalmente, concordo, discordo ou discordo totalmente. Os pontos atribuídos a cada afirmação variavam entre 1 e 4 cuja soma de pontos de cada participante variou de 11 a 44 pontos. Para análise da escala foi utilizado o método somativo. A escala validada teve um alfa de Cronbach de 0,922 indicando que a escala mensura a variável desejada. A coleta dos dados foi feita em 2020, durante a pandemia causada pelo COVID-19. Foram analisadas as respostas dos 134 participantes. Obtivemos que 19,4% dos participantes haviam realizado alguma capacitação para utilizar alguma TDIC; 58,21% que não haviam; 11,19% salientaram estar cursando; 9,7% responderam estudar por conta própria ou com outros colegas de trabalho e 1,49% não responderam. Em relação ao uso das TDIC 23,13% dos participantes afirmaram que dominam muito bem algumas TDIC; 57,46% têm um domínio básico; 17,16 não sabem utilizá-las; e apenas 2,24% salientam ter pleno domínio da maioria das TDIC conhecidas. Quando perguntado sobre quais TDIC são conhecidas para uso de atividades pedagógicas, não foi mencionada nenhuma específica da Matemática, como por exemplo, o GeoGebra. A análise da escala mostrou que a média obtida foi de 28,4, sendo que 54,5% dos participantes tendem a ter crenças positivas e 45,5% dos participantes tendem a crenças negativas. A média aritmética calculada a partir dos pontos dos participantes resultou em 28,4 pontos, estando essa média próxima ao ponto médio da escala. Embora as crenças de autoeficácia docente para o uso das TDIC de professores pesquisados nesse recorte tendem a ser mais positivas, o pouco conhecimento sobre softwares específicos da Matemática pode influenciar na prática dos participantes para o ensino dessa disciplina. Ademais, a pandemia COVID-19 exigiu dos docentes um trabalho voltado diretamente para as TDIC e que, também evidenciou a necessidade de conhecer e aprofundar as práticas pedagógicas dos professores para que, além de utilizar as TDIC, tenham confiança ao fazê-lo com sucesso ao ensinar Matemática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crenças de autoeficácia docente, Educação Matemática, Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, TDIC

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Passos), giovana.sander@uemg.br  
<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP - Birigui), zionice@ifsp.edu.br

